



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região



Linha Direta

Orgão informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região

Ano 26 - nº 400 - Edição Dezembro - 2018



EDITORIAL

SE NÃO HOVER LUTA, NÃO HAVERÁ MAIS APOSENTADORIA

Após a eleição, as ameaças à aposentadoria que foram barradas em 2018 por meio da luta e mobilização da classe trabalhadora, ganharam força. De um lado está um projeto desenvolvido pelo golpista Michel Temer (MDB) que, se aprovado, fará com que os trabalhadores/as sejam obrigados a contribuir por 45 anos para ter direito à aposentadoria. De outro, a eleição de Jair Bolsonaro (PSL) abriu a expectativa do mercado financeiro para a privatização da previdência e a implementação do regime de “capitalização”, propostas ainda piores que a de Temer.

Trocando em miúdos, o regime de capitalização nada mais é que o fim da seguridade social que mantém direitos importantes como o benefício social (que é concedido aos idosos e pessoas com doenças graves ou deficiência física, que não são contribuintes do INSS), licença maternidade, auxílio doença, entre outros. Além disso, no que se refere ao valor da aposentadoria, o prejuízo será imenso, como mostra o quadro abaixo:

PREVIDÊNCIA PÚBLICA ATUAL

Quem contribui 35 anos com **R\$ 76,32** recebe uma aposentadoria mensal de **R\$ 954,00**

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Quem contribui 35 anos com **R\$ 76,32** receberá uma pensão mensal de **R\$ 224,95**.

Nesse contexto, os trabalhadores não têm outra opção a não ser lutar de todas as formas possíveis contra qualquer reforma que implique em menos direitos, menos acesso à seguridade social e valores menores dos benefícios. Os trabalhadores/as no Vestuário de Sorocaba e região serão convocados para essa luta. Diga não à Reforma da Previdência. **Paula Proença – Presidenta**

**O SINDICATO ESTARÁ EM RECESSO ENTRE 24/12 A 06/01
PLANTÃO PELO WHATSAPP: 9 91197574.**



A LUTA NÃO PARA!

O dia 22 de novembro foi marcado em todo o país pela luta contra a Reforma da Previdência. As centrais sindicais já mandaram o recado para o presidente que assumirá no dia 01 de janeiro. “A classe trabalhadora não vai aceitar o fim da aposentadoria”. O Sindicato visitou as principais fábricas e alertou os trabalhadores sobre a proposta de Jair Bolsonaro em privatizar a previdência.

16 DIAS DE ATIVISMO:

Uma mobilização mundial pelo fim da violência contra as mulheres

A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres é uma mobilização anual, praticada simultaneamente em mais de 160 países desde 1991. O Brasil aderiu à campanha somente em 2003, no governo Lula (PT).

Embora sua data oficial seja de 25 de novembro (que é o Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher) até o dia 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos), no Brasil a campanha começa no dia 20 de novembro (Dia da Consciência Negra). “Adiantamos o calendário por causa da importância de destacar o fato de que as mulheres negras são as maiores vítimas de violência dentro e fora de casa em nosso país”, explica Márcia Viana, diretora do Sindicato e coordenadora da Secretaria Estadual da Mulher Trabalhadora da CUT/SP.

REDE DE APOIO:

Se você se sente ameaçada, machucada, humilhada ou controlada, você pode contar com uma rede de apoio em Sorocaba. Saiba onde buscar ajuda:

Delegacia de Defesa da Mulher

De seg a sexta, das 8h às 18h. Tel: (15) 3232-1417. Rua Caracas, 846, Jardim América. Serviço: Elabora os Boletins de Ocorrência, solicita Medidas Protetivas de Urgência para o judiciário, faz encaminhamentos para Defensoria Pública e Cerem.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Telefone: 3235-6770 email: cmdmsorocaba@gmail.com

CEREM – Centro de Referências da Mulher

Seg a sexta, das 8h às 17h. Tel: (15) 3235-6770. Av Juscelino Kubitschek, 440, Centro. Serviço: Acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, proporcionando atendimento psicossocial.

Casa Abrigo – CIM Mulher

Tel.: (15) 99163-6238. Serviço: Moradia provisória, onde as usuárias e seus filhos permanecem por um período, com atendimento de assistência social, psicológica e jurídica.

CERAV – Centro Especializado de Reabilitação do Autor em Violência Doméstica

Tel.: (15) 3342-6997 / 3342-6999

GCM - Guarda Civil Municipal

Telefone 153. Serviço: Está apta a fazer o atendimento à vítima e encaminhar para a rede de proteção do município.

Plantão Policial Zona Norte

Tel.: (15) 3222-2525. Registra os Boletins de Ocorrências à noite e nos finais de semana.

Coordenadoria de Políticas para Mulheres

Tel.: (15) 3229-3440 email: amiragaia@sorocaba.sp.gov.br

Defensoria Pública

Tel.: (15) 3231-2478. Avenida Barão de Tatuí, 231, Jardim Vergueiro. Serviço: Auxílio Jurídico Gratuito em várias áreas como; defesa do consumidor, habitação, saúde e família

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

Telefones: (15) 3327-1915 / 3229-8090/ 3226-1534

Disque Denúncia Telefone: 180

PARA MENORES DE 18 ANOS

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social (das 8h às 17h)

CREAS Oeste – R. Cônego André Pieroni, nº 256, Sta Terezinha – Tel: 3233-3644

CREAS Norte – R. Fernando dos Santos, nº 17, Centro – Tel: 3223-5319

CREAS Sul Leste – R. Sta Cruz, nº 116, Centro – Tel: 3219-1926

CONVOCATÓRIA – ASSEMBLEIA

O Sindicato convoca os sócios/as para a assembleia de prestação de contas de 2017 e previsão orçamentária para 2019. Será no dia 14/12, às 17h, na sede do Sindicato (Rua Humberto de Campos, 680, Vl. Zulmira). Participe!



O que você precisa saber sobre

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica vai além da agressão física e da psicológica, também é violência doméstica a violência sexual, a patrimonial e a moral. Qualquer pessoa pode ser vítima, seja rica ou pobre, de qualquer idade, sexo, religião, cultura, grupo étnico,

orientação sexual, forma ou estado civil. Em briga de marido e mulher se mete a colher SIM. A violência doméstica é mais comum do que você imagina, mas não pode continuar assim. É preciso buscar apoio, pedir ajuda.

ALGUMAS FORMAS DE AGRESSÕES QUE SÃO CONSIDERADAS VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL:

- ◆ Humilhar, xingar e diminuir a autoestima
- ◆ Tirar a liberdade de crença
- ◆ Fazer a mulher achar que está ficando louca
- ◆ Controlar e oprimir a mulher
- ◆ Expor a vida íntima
- ◆ Atirar objetos, sacudir e apertar os braços
- ◆ Forçar a presenciar ou manter relações sexuais indesejadas
- ◆ Impedir a mulher de prevenir a gravidez ou obrigá-la a abortar
- ◆ Controlar o dinheiro, patrimônio ou reter documentos
- ◆ Quebrar objetos da mulher

Fica mais fácil romper esse ciclo de violência quando se recebe ajuda. Informe-se no verso sobre a rede de apoio de Sorocaba e lembre-se que a sua vida e segurança devem estar sempre em primeiro lugar!

PRECISA DE AJUDA!?



SINDICATO GARANTE CESTA DE NATAL

Benefício não substitui a cesta básica mensal

A pós negociação coletiva específica, o Sindicato garantiu, por mais um ano, a Cesta de Natal. São 21 itens obrigatórios que devem ser entregues a todos os trabalhadores e trabalhadoras até o dia 20 de dezembro. Confira:

1 garrafa (660ml) de Sidra	1 garrafa (650ml) vinho tinto suave
1 pacote (100g) de azeitonas verdes	1 torrone amendoim (90g)
lata (200g) de milho verde	1 pacote (35g) de pó para refresco
1 lata (395g) de leite condensado	1 pacote (110g) de amendoim confeitado
2 caixas (85g) de pó para gelatina	1 pacote (40g) de palitos cobertos com chocolate
1 panetone (500g)	1 pacote (500g) de goiabada
1 pacote (100g) de biscoito Crackers	1 pacote (400g) de achocolatado em pó
1 pacote (200g) ameixas secas	1 caixa (200g) de creme de leite
1 pacote (200g) uvas passas s/sementes	1 pacote (400g) de mistura para bolo
1 pacote (100g) balas sortidas	1 lata (170g) de atum grated.
1 pacote (100g) biscoito Waffer/chocolate	



ORGANIZAÇÃO



Paula Proença e Márcia Viana aparecem ao lado de dirigentes de várias entidades sindicais do ramo vestuário. (Foto: Josenildo Melo)

“O FUTURO DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL” foi tema de um Seminário realizado em São Paulo, nos dias 22 e 23 de novembro. A presidenta do Sindicato, Paula Proença, e a diretora Márcia Viana participaram da atividade que debateu as transformações no mundo do trabalho e na produção industrial e o papel da organização sindical na defesa dos empregos e direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. “O setor vestuário é um dos que mais sofrem com as transformações nos métodos de produção. Infelizmente, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) não tem nenhuma proposta que busque valorizar a produção interna e aumentar o emprego na indústria brasileira”, ressaltou Proença.

DÉCIMO TERCEIRO: Fique atento/a aos prazos de pagamento

PRIMEIRA PARCELA – ATÉ 30/11
SEGUNDA PARCELA – ATÉ 20/12

Em caso de atrasos, denuncie:
WhatsApp: 9 9119-7574
Tel. 3222-2122



Site:
www.vestuariosorocaba.org.br



Facebook:
VESTUÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO



WhatsApp:
(15) 99119-7574



Telefone:
(15) 3222-2122



E-mail:
stivestuariosor@uol.com.br